ISSN: 2358-8829

ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA EXPERIÊNCIA DE AVALIAÇÃO FORMATIVA NA REDE MUNICIPAL DE SANTO ESTÊVÃO

Gabriela Araujo de Santana Lisbôa [1]
Gerciane de Carvalho Barbosa e Barbosa [2]

RESUMO

Este trabalho apresenta uma experiência de acompanhamento das aprendizagens na educação infantil desenvolvida pela equipe técnica da Secretaria Municipal de Educação de Santo Estêvão (BA). A iniciativa consistiu na elaboração e aplicação de fichas de acompanhamento das turmas, com o objetivo de observar de forma sistemática o desenvolvimento das crianças da rede municipal, sem recorrer a práticas avaliativas classificatórias. As fichas contemplam diferentes dimensões do desenvolvimento infantil, como o processo de apropriação da escrita, o reconhecimento do próprio nome e de seus pertences, o desenvolvimento motor, a evolução do desenho, noções matemáticas, bem como as experiências heurísticas e artísticas. Esse instrumento é aplicado às professoras três vezes ao longo do ano letivo junto a coordenação pedagógica no final de cada unidade, sendo posteriormente analisado pela equipe técnica da Secretaria de Educação. Após a sistematização das informações, os resultados são discutidos com as coordenadoras pedagógicas, que, por sua vez, realizavam momentos de reflexão com as professoras nas unidades escolares. Esse processo possibilita pensar coletivamente estratégias pedagógicas voltadas ao acompanhamento das aprendizagens e ao planejamento de intervenções mais qualificadas para as crianças pequenas. A proposta dialoga com a perspectiva de avaliação mediadora defendida por Jussara Hoffmann, que compreende a avaliação como um processo contínuo de observação e reflexão sobre o percurso da criança, e não como instrumento de classificação. Da mesma forma, aproxima-se das contribuições de Denise Tonello e de referenciais sociointeracionistas inspirados em Lev Vygotsky, que enfatizam a avaliação formativa e a centralidade da mediação pedagógica no desenvolvimento infantil. A experiência evidencia que instrumentos de acompanhamento qualitativo podem contribuir para fortalecer práticas pedagógicas mais sensíveis aos processos de aprendizagem das crianças, permitindo que a avaliação seja compreendida como parte integrante do trabalho educativo e como elemento de apoio à prática docente.

Palavras-chave: Avaliação formativa; Educação infantil; Mediação pedagógica.

[1] Mestra em Educação pelo Programa de Pós Graduação em Educação – UESB – Vitória da Conquista – Bahia, gabriela.missantana14@gmail.com;
[2] Pós-Graduada em Gestão e Coordenação Pedagógica Escolar – Feira de Santana – Bahia, pedagoga.gerciane@gmail.com .